

Cordis-Revista Digital
Dossiê História e Direito
Representações e Perspectivas
Núcleo de Estudos de Histórias Social das
Cidades, PUCSP
Homenagem

Arlete Assumpção Monteiro¹

O presente artigo é escrito com a intenção de homenagear a Profa Dra. Rosario Valpuesta Fernández, primeira reitora da Universidad Pablo de Olavide, Sevilha, Espanha, no período de 29 de julho de 1997 a 10 de junho de 2003.

Dra. Rosario nasceu em 1953, na cidade de Sevilha, região autônoma de Andalucia, Espanha. Em 1975, graduou-se em Direito pela respeitável Universidad de Sevilha², doutorou-se em 1980 pela mesma universidade. Ocupou vários cargos administrativos na carreira acadêmica: Vice-Presidente do Conselho Escolar de Andalucia,

¹ Doutora em História Econômica, Universidade de São Paulo, Pós Doutora, Universidad de Salamanca (2017) e na Universidad Pablo de Olavide, Sevilha, Espanha (2005). Profa. Titular da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. Membro da Diretoria do CERU-Centro de Estudos Rurais e Urbanos-Universidade de São Paulo. Pesquisadora do Núcleo de Estudos de História Social das Cidades – PUCSP. Comitê Editorial da Revista digital CORDIS-PUCSP. e-mail: arlete.as@gmail.com

² A Universidad de Sevilha comemorou seus 500 anos em 2005, com grande festa.

membro do Conselho Consultivo de Andalucía, em 1997, diretora do Departamento de Direito Civil e Direito Internacional Privado e História do Direito na Universidad de Huelva, setembro de 1993 a 1997 e Vice-reitora de alunos na Universidad de Sevilla no período de 1984 a 1986. Foi convidada a integrar a comissão de uma nova universidade que seria fundada em Sevilla.

Catedrática em Direito da Universidad de Sevilla e da Universidad de Huelva, a Dra. Rosario Valpuesta Fernández, foi a primeira mulher a ocupar o cargo de vice-reitora da Universidad de Sevilla e a primeira a assumir o cargo de Reitora de uma universidade da região autônoma de Andalucía, a Universidad Pablo de Olavide e a quarta da Espanha. Portanto, a Dra. Rosario Valpuesta assumiu o cargo de Reitora em 1997, com grande experiência em gestão universitária.

Após assumir o cargo de Reitora, em entrevista realizada em 24 de julho de 2001 e publicada pela *Universia*, em 27 de julho de 2001, em resposta à pergunta se a Dra. Rosario Valpuesta estava abrindo caminho para as mulheres na carreira acadêmica, respondeu:

Creo que las mujeres ya han abierto muchas puertas antes. Yo no he tenido que abrirlas, las mujeres tienen desde hace tiempo un papel importante en la Universidad, y cada vez más irán accediendo a puestos de responsabilidad. De hecho, a mi elección como Rectora de la Universidad Pablo de Olavide le han seguido las de otras dos mujeres en este país, por lo que ya somos tres rectoras en ejercicio en las universidades españolas.³

³ Creio que as mulheres já tinham aberto muitas portas antes. Eu não tive que abri-las, as mulheres têm, desde há muito tempo, um papel importante na Universidade e cada vez mais irão ascendendo a postos de responsabilidade. De fato, a minha eleição como Reitora da

A Universidad Pablo de Olavide é um modelo de campus universitário que integra em um só espaço centros de estudos e serviços, possibilitando desenvolver funções sociais, docentes, de investigação de estudos, residência e atividades esportivas num mesmo espaço geográfico e de fácil acesso de transporte público, de ônibus urbano e de metrô.

Ilustração 1. Campus da Universidad Pablo de Olavide, Sevilha, Espanha. 2020.



Fontes: <https://www.upo.es/depa/webdhuma/areas/arte/atrio10>

<https://www.upo.es/revistas/index.php/atrio/article/view/304/295>

O Campus Universitário “Pablo de Olavide” está localizado no espaço da então “Universidad Laboral José Antonio Primo de Rivera,

Universidade Pablo de Olavide foi seguido de outras mulheres neste país, porque somos três reitoras em exercício nas universidades espanholas. Tradução da autora.

Sevilla”, construída nos anos cinquenta do século XX, com o objetivo de ensinar os jovens trabalhadores da Era Franco⁴.

A finales de la década de los 40 los dirigentes del Ministerio de Trabajo, al frente del que se encontraba el falangista José Antonio Girón de Velasco, planificaron para todo el territorio nacional un sistema de formación profesional, que culminaría en la creación de las Universidades Laborales. Así, en 1949, por ley de 16 de julio, se estableció un bachillerato especial de carácter profesional, en régimen de internado, que se impartió en Institutos Laborales levantados en las zonas de previsible desarrollo industrial⁵.

Em 2 de fevereiro de 1950 foi formada a Mesa Administrativa Provisória com o objetivo de estudar a aquisição dos terrenos da futura Universidade do Trabalho de Sevilha. Os terrenos selecionados estavam próximos ao leito do rio Guadaíra até a rodovia Sevilla-Utrera. Os proprietários do terreno da então de Fazenda Fuentequintillo foram informados da necessidade da construção da futura Universidade do Trabalho no local, abrindo-se o prazo para aceitação de ofertas de compra.

Em 1955, a Fazenda “Molino de San Juan de los Teatinos”, localizada na margem oposta do rio Guadaira, incorporou-se às instalações do futuro centro educacional. Em maio de 1956 a aquisição da Fazenda “Villanueva del Pítamo” aumentando o terreno para as

⁴ **Francisco Franco** general espanhol e ditador da Espanha entre 1936 e 1975. O período de seu governo recebeu o nome de franquismo e durou até a morte de Franco em 1975. Franco chegou ao poder da Espanha no meio da Guerra Civil Espanhola, (1936 e 1939).

⁵García, Fernando Quiles (Universidad Pablo de Olavide). Torrejón, Guillermo Pavón. (Universidad de Sevilla). Universidad Laboral de Sevilla, Arquitectura em el Paisaje. Disponível em:

<https://www.upo.es/depa/webdhuma/areas/arte/atricio10/13.pdf>

<https://www.upo.es/revistas/index.php/atricio/article/view/304/295>

edificações. Em 3 de novembro de 1956 ocorreu a inauguração da Universidade do Trabalho de Sevilha com quatro edificações totalmente concluídos. A construção dos blocos restantes continuou ⁶.

Durante os primeiros 20 anos de funcionamento da Universidade do Trabalho de Sevilha esteve sob a direção da Congregação Salesiana. No período de 1974 -75 atendeu 2.488 alunos sendo 1.592 alunos internos, 726 meia pensão e 170 externos.

A Lei Geral de Educação e Financiamento da Reforma Educacional (agosto de 1970) extinguiu o funcionamento - até então autônomo - de todas as Universidades do Trabalho da Espanha. Em julho de 1972, as Universidades do Trabalho foram reconhecidos como Centros Universitários do Trabalho, não mais estatais.

O ditador Franco governou a Espanha por quase quarenta anos, faleceu em 20 de novembro de 1975; antes de morrer restaurou a monarquia. O Rei Juan Carlos I tornou-se seu sucessor, liderando a transição política para a democracia. Portanto, pode-se dizer que grandes transformações ocorreram em vários setores da política espanhola, incluindo a educação.

Em 1989, a Junta de Andalucía anunciou o fechamento da antiga Universidade do Trabalho de Sevilha⁷, então denominada de Centro Integrado de Educação; em setembro do mesmo ano foram encerradas

⁶ Benjume, Felipe Medina. Tese de Doutorado a Universidade do Trabalho de Sevilha. Apud História do Campus da Universidad Pablo de Olavida. Disponível em: https://www.upo.es/infraestructuras/planimetria/documentacion_grafica_campus/historia-del-campus/

⁷A morte de Franco em 1975 abriu espaço para a transição política na Espanha passando para democracia parlamentar.

as atividades e desmontadas, ficando os edifícios fechados por muitos anos.

Quando a Profa. Dra. Rosario Valpuesta assumiu a Reitoria da Universidad Pablo de Olavide em julho de 1997 havia muito trabalho a ser feito principalmente reforma e recuperação dos edifícios, para alojar os alunos e os espaços administrativos necessários.

Conheci a Professora Dra. Rosario Valpuesta na Universidad Pablo de Olavide, no ano 2000. Feliz momento em que pude chegar a uma universidade européia. Edital divulgado pela Assessoria de Relações Internacionais e Institucionais, na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo para do Programa Intercampus América Latina-Espanha - 2000, oferecida bolsa de e estudos - estadia e seguro saúde - para docentes pesquisadores em várias universidades espanholas, com permanência de quinze dias a dois meses. Ao preencher o formulário selecionei a cidade de Sevilha, pois sempre sonhei em conhecer o Arquivo das Índias, tendo em vista que o livro de História utilizado na escola quando adolescente⁸, continha uma fotografia desse importante centro de documentação.

Em meados de janeiro do ano 2000 cheguei no setor de Relações Internacionais, da Universidad Pablo de Olavide, localizada Carretera de Utrera-Sevilha, Espanha. Fui acolhida no curso de Trabalho Social, cuja proposta era ofertar aos graduandos compreensão ampla das

⁸Grupo Escolar Gomes Cardim, Bairro de Cambuci, São Paulo, Capital e Instituto de Educação Caetano de Campos, São Paulo, Capital.

estruturas e processos sociais e o comportamento humano, capacitando o participante do curso para intervir nos contextos sociais e institucionais em que vivem os indivíduos, famílias, grupos, organizações e comunidades, assistindo, mediando conflitos, exercendo tarefas de ajuda, educação e transformação de tais contextos, incluindo os político-sociais, no intuito de desenvolver a qualidade de vida e o bem-estar social das comunidades.

Foi um mês de grande aprendizagem e contatos com colegas de outras universidades latino-americanas que participavam do projeto; os integrantes foram hospedados na Residência Universitaria Maese Rodrigo, em Mairena del Aljarafe, há 5 kms da universidade. A vila foi construída para alojar os participantes da Exposição Universal de 1992, realizada em Sevilha, capital da Andaluzia⁹, popularmente conhecida como "Expo'92", evento organizado para celebrar o V Centenário dos Descobrimentos da América, por Cristóvão Colombo (1492-1992); teve seis meses de duração, de 20 de Abril a 12 de Outubro de 1992, coincidindo seu encerramento com a data do descobrimento¹⁰.

⁹ Em 1981, o Ajuntamento de Sevilha aprovou a petição de apoio e consolidação da cidade como sede da Exposição Mundial de 1992. A 3 de Março de 1982, o Governo Espanhol apresentou formalmente à Oficina Internacional de Exposições (OIE) o interesse em realizar a exposição mundial de 1992. Em 15 de Junho de 1983, foi apresentado em Paris, perante a OIE, o projeto conjunto entre Espanha e Estados Unidos para a celebração em 1992 da Exposição Universal de Chicago-Sevilha. Logo após, a comissão da Chicago'92 comunicou à OIE a existência de problemas na organização. Em dezembro do mesmo ano, a assembleia da OIE decidiu que Sevilha seria a sede única da Expo'92. Dados obtidos durante o período de permanência na Universidade Pablo de Olavide e na Residência Universitária Maese Rodrigo.

¹⁰ A autora deste artigo visitou a "Expo 92", quando participava do Congresso 500 Anos da Descoberta da América, realizado na Universidad Complutense de Madrid, com bolsa oferecida pela organização do Congresso aos participantes com apresentação de pesquisa.

Ao findar a “Expo 92”¹¹, as infraestruturas foram aproveitadas como o Parque Científico e Tecnológico de Sevilha Cartuja 93, o Parque temático Isla Mágica, além dos edifícios para escritórios, setores universitários e de equipamentos para a cidade, como ocorreu com a Residência Universitária Maese Rodrigo, destinada a estudantes e professores universitários.

Ilustração 3. Residência Universitária Maese Rodrigo. Sevilha/Es



Fonte: https://brujulea.net/lugares-mairena_del_aljarafe/lugar17vb4hs

Em janeiro de 2001, retornei a Sevilha, cidade das laranjeiras em ruas e avenidas; novamente frequentei os bancos escolares, os corredores, os jardins da Universidad Pablo de Olavide, desta vez acolhida pela Faculdade de Ciências Sociais, após ter concorrido ao novo edital do Programa Intercampus América Latina-Espanha 2001, com carta convite da própria universidade espanhola.

¹¹ “Expo 92” participantes: 30 países europeus, 33 americanos, 21 asiáticos, 20 africanos, 8 de Oceania, 17 Comunidades Autônomas, 23 Organismos internacionais, junto a 6 empresas com Pavilhões próprios. Disponível em: <http://www.expo92.es/laexpo/index.php?seccion=historia>

Várias outras oportunidades possibilitou o retorno à Pablo de Olavide: no Curso de Mestrado e Doutorado em História da América Latina, para dar prosseguimento à pesquisa “A importância da imigração espanhola para o desenvolvimento de São Paulo”, a Profa. Rosario Valpuesta cumpria o mandato no cargo de Reitora. Passei a fazer parte do grupo de professores convidados para compor o quadro de docentes do programa de pós-graduação em História da América Latina, participando de bancas avaliativas de alunos para conclusão do curso de mestrado, de bancas examinadoras de mestrado e teses de doutoramento, de congressos acadêmicos, cursos e projetos propostos pelo Prof. Dr. Juan Marchena, diretor do Curso de Mestrado e Doutorado em América Latina, com a presença da Dra. Rosario Valpuesta Fernandez. Numa dessas estâncias na Universidade, a magnífica Reitora comunicou-me a inauguração da nova Biblioteca da Universidade, construída no decorrer da sua gestão, com moderníssima estrutura e edificação.

Ilustração 4: Biblioteca da Universidad Pablo de Olavide, Sevilha, Espanha.



Fonte:

https://br.images.search.yahoo.com/search/images;_ylt=AwrE18pJ4IVfXCUA_wfz6Qt.;_ylu=Y29sbwNiZjEEcG9zAzEEdnRpZAMEc2VjA3BpdnM-?p=biblioteca+da+universidad+pablo+de+olavide... Acesso em 30 de setembro de 2020.

Dra. Rosario Valpuesta coordenava o Curso de Pós-Graduação em Direitos Humanos. Como professora visitante, eu assistia as aulas no curso de Pós-Graduação em Direitos Humanos e também no Pós-Graduação em História da América Latina. Os cursos aconteciam diariamente após o dia 6 de janeiro de cada ano, com professores convidados, de diferentes países, desde que dominassem a língua espanhola.

Percorrendo os corredores da Pablo de Olavide procurava saber quem era Pablo de Olavide, não o conhecia nos estudos históricos, filosóficos e das Ciências Sociais. Numa dessas estâncias na Universidade, perguntei a professora quem fora Pablo de Olavide. Com um sorriso nos lábios, Profa Rosita respondeu: *Era peruano, foi urbanista de Sevilha!*

Pablo de Olavide nasceu em Lima, 1725. Membro de família originária da região de Navarra, Espanha, estudou na Universidade de San Marcos de Lima, onde se formou e doutorou-se em Teologia, em 1740 e, mais tarde, formou-se em Direito Civil. Com a morte de seu pai foi acusado de ocultação da herança paterna e de desvio de fundos, o que ocasionou sua queda na administração colonial. Partiu para a Espanha em 1750 para justificar sua conduta perante as autoridades do Conselho das Índias. Livre das acusações, em 1767 recebeu o convite para ocupar o cargo de superintendente dos Municípios Novos da Serra Morena, para dirigir a realização do maior projeto de colonização agrária realizado no reinado de Carlos III, permanecendo no cargo até 1775. Elaborou dois dos projetos importantes do reformismo

esclarecido: o Plano de Estudos para a Universidade de Sevilha, de 1767, e o Relatório sobre a Direito Agrário, 1768¹²

A atuação de Pablo de Olavide em Sevilha estendeu-se a diversas esferas: saneamento do patrimônio municipal e melhoria do abastecimento da população; a reforma e secularização da assistência social; obras públicas e planejamento urbano; animação cultural...¹³

Ilustração 5. Foto de Pablo de Olavide



Fonte: www.upo.es

Ilustração 6. Logo da Universidade Pablo de Olavide, Sevilha, Espanha.



Fonte: www.upo.es

¹² Sobre Pablo de Olavide, ver Fernandez, Juan Marchena. El tiempo ilustrado de Pablo de Olavide: vida, obra y sueños de un americano en la España del s. XVIII. Sevilla: Ediciones Alfar, 2001.

¹³ Dados obtidos e disponíveis em : <https://www.biografiasyvidas.com/biografia/o/olavide.htm>. Acesso 30 de setembro de 2020.

Em passagem por São Paulo, em 2008, a professora Rosário Valpuesta – já conhecedora dos meus interesses pelas pesquisas dos processos e/imigratórios para o Brasil - comentou que em sua recente estadia em Lisboa, adquiriu o livro “Rio das Flores”, de autoria de Miguel Sousa Tavares¹⁴, que tratava da emigração portuguesa para o Brasil, portanto de muita valia para meus estudos sobre os processos migratórios da Península Ibérica para o Brasil.

O livro “Rio das Flores” chegou em minhas mãos numa manhã após o café matinal no refeitório da Residência Universitária da Universidad Andina¹⁵, em Quito, Equador, onde fomos hospedados. Cidade de paisagem deslumbrante e ao mesmo tempo impactante com os vulcões que a rodeiam. Toda manhã dávamos “bom dia” ao Pichincha, vulcão que avistávamos enquanto esperávamos o elevador. A caminho do prédio onde se localiza a biblioteca da universidade, a Profa Dra. Rosario Valpuesta entregou-me um pacote e disse: *aguardábamos el vuelo en el aeropuerto y mirei el libro. És um regalo para ti.* Jamais poderia imaginar que numa viagem tão longa a professora carregaria um livro para mim. Iniciei a leitura na mesma

¹⁴ Tavares, Miguel Sousa. Rio da Flores. Portugal: Oficina do Livro, 2007.

¹⁵ Universidad Andina Simón Bolívar, Sede do Equador, opera em Quito, em um campus projetado expressamente para o ensino universitário, localizado no centro norte da cidade, em um setor onde operam três outros importantes centros de ensino superior. O campus possui dois prédios principais: o “Mariscal Sucre”, inaugurado em 1996, onde funcionam a administração, os escritórios das áreas acadêmicas, a biblioteca, as salas de aula e o paraninfo; e o “Manuela Sáenz”, inaugurado em 2004, que alberga os serviços da universidade, como **refeitório**-bar, salas de estar e de jogos, **residência**, Unidade de Informática e outros. Entre os dois edifícios foram projetados parques e jardins, estacionamentos e locais de encontro ao ar livre. Fonte: <https://www.uasb.edu.ec/quito>.

noite, sob o olhar do Cotopaxi, terceiro maior vulcão ativo do mundo, paisagem da janela do meu quarto na Residência da Universidad Andina.

Dra. Rosario Valpuesta Fernández faleceu em 2013, em Sevilha aos 60 anos de idade. Mulher inteligente, batalhou - na sua gestão - para que os estudantes estrangeiros e aqueles de outras cidades espanholas pudessem ter um local de residência próxima a Universidad Pablo de Olavide, fundando a Residência Universitária Flora Tristán¹⁶ um bairro degradado, próximo à universidade, projeto que unia vizinhos, acadêmicos e recuperação do bairro.

Aprendi muito com a professora e levo comigo, como lema duas palavras que muito significado tem para momentos de decisões difíceis: “silêncio inteligente”. As lembranças de nossas conversas nos grupos em que participamos em congressos, no projeto educacional na Amazônia e cursos ministrados ficaram arquivadas na memória, foram momentos tão agradáveis e de aprendizagem que hoje deixo registrado nestas linhas minha eterna gratidão à Prof. Dra. Rosario Valpuesta Fernandes.

¹⁶ Residência Universitário Flora Tristán. Es un proyecto social de la Universidad Pablo de Olavide. Su objetivo principal es cumplir con el compromiso social en la sociedad en la que está inserta. Es una iniciativa pionera y novedosa en Andalucía y en España, que cuenta con una experiencia más que consolidada en el contexto donde se sitúa. Demostrar la responsabilidad social corporativa, cumpliendo no sólo con la transferencia del conocimiento, sino con la recuperación de los espacios estigmatizados a través del fomento y acompañamiento de procesos de formación de comunidad, es su seña de identidad. Disponível em: <https://www.upo.es/floratristan/residencia/>

Arlete Assumpção Monteiro

São Paulo, outubro de 2020.